

SUPER ESPORTES

www.df.superesportes.com.br - Subeditor: Marcos Paulo Lima E-mail: esportes.df@dabr.com.br Telefone: (61) 3214-1176

Faltam
25
dias

#partiuatar

Autor de seis gols em quatro participações na Copa (2006, 2010, 2014 e 2018), Lionel Messi tentará superar o recorde de Gabriel Batistuta, autor de 10. O jogador eleito sete vezes melhor do mundo chegará a Catar depois de levar a seleção ao título da Copa América em 2021 contra o Brasil, no Maracanã.



Geoff Coddick/AFIP



Companheiros de posição nas últimas temporadas, na qual compartilharam a evolução debaixo das traves, Santos e Bento estarão em lados opostos na luta pela maior conquista de suas carreiras. Goleiros pregam respeito, mas dizem que amizade ficará fora de campo

Gilvan de Souza/Flamengo



Santos construiu grande história no Furacão e, agora, tenta repetir os feitos com a camisa dos cariocas

José Tramontin/athletico.com.br



Sucessor da meta paranaense, Bento pode conquistar o primeiro grande título como dono da titularidade

Onde as histórias se separam

DANILO QUEIROZ

Espero que ele possa alcançar grandes coisas na carreira, mas, nessa decisão, pretendo fazer minha parte para sairmos campeões. Cada um vai defender seu lado e suas cores

Santos,
goleiro do Flamengo

As semelhanças entre os goleiros Santos, do Flamengo, e Bento, do Athletico-PR, são muitas e vão muito além do fato de ambos atuarem na mesma posição e estarem na grande final da Libertadores, marcada para sábado, às 17h, no confronto entre cariocas e rubro-negros. No Monumental de Guayaquil, no Equador, os arqueiros estarão de lados opostos. Porém, com a coincidência de terem sido revelados pelo Furacão, os dois estiveram juntos em momentos importantes e alimentaram uma relação muito além da rivalidade atual para conquistar a Glória Eterna.

Em 2020, Santos estava consolidado como titular do Athletico-PR e tinha justamente Bento como um dos reservas imediatos. Em novembro daquele ano, o atual dono da meta do time paranaense teve a primeira oportunidade como profissional, justamente em uma Libertadores, quando o titular estava indisponível. No ano seguinte, quando Santos foi convocado para vestir a camisa da Seleção Brasileira nos Jogos Olímpicos de Tóquio, coube a Bento substituí-lo. No período onde foram companheiros, os dois foram além de uma divisão natural de posição em campo.

Como reserva de Santos, Bento criou uma amizade e um sentimento de idolatria pelo colega de posição. "Tive a oportunidade de jogar contra ele esse ano e confesso que foi diferente. A gente acaba se acostumando no dia a dia. Ele ficou muito tempo no clube, assim como eu", lembrou o goleiro do

Athletico-PR. "Quando o Bento começou a treinar, vimos um potencial enorme. Consegui identificar isso muito rápido e, ao passar do tempo, ele foi evoluindo e mostrando ser capaz de assumir e se firmar. Com a minha saída, isso ficou comprovado com os jogos que ele fez e a qualidade", completou Santos.

Antes da decisão de sábado, os goleiros de Flamengo e Athletico-PR fizeram questão de se elogiar, mas garantiram foco na busca pela taça. "A amizade vamos deixar de lado. Dentro do campo, é cada um querendo defender a sua equipe da melhor maneira. Vai ser bacana. Fico feliz de encontrá-lo em uma final de Libertadores", destacou Bento. O discurso foi ratificado por Santos. "Espero que ele possa alcançar grandes coisas na carreira, mas, nessa decisão, pretendo fazer minha parte para sairmos campeões. Cada um vai defender seu lado e suas cores", garantiu o arqueiro do rubro-negro carioca.

Tão logo Santos deixou Athletico-PR para defender o Flamengo em uma transação de cerca de 3 milhões de euros, Bento havia destacado o carinho e a idolatria pelo colega de posição. A vontade do novo dono da meta do Furacão, porém, é construir uma história maior dentro do clube. "No mínimo, quero chegar ao que ele conquistou. E vou querer mais", prometeu. Ganhar a Libertadores no sábado é, inclusive, um passo fundamental para bater os sete títulos em 268 jogos. "O Santos é um dos goleiros que me inspiram e me ajudam para meu nível melhorar", complementou o goleiro.

Construindo uma nova história no

Flamengo, Santos precisou de apenas 36 jogos para faturar o primeiro título vestindo a camisa do time carioca: a Copa do Brasil, mesmo torneio vencido por ele pelo Furacão, em 2019. Se ganhar a Libertadores na 37ª apresentação como titular da meta do rubro-negro do Rio de Janeiro, colocará no currículo o título de expressão da carreira, superando a Copa Sul-Americana de 2021. A campanha, inclusive, foi feita com Bento como companheiro de equipe.

Emoção do gol

No Equador, em busca da taça, Santos e Bento terão como principal missão parar os ataques rivais. Porém, em conversa casual quando defendiam o Furacão, os dois imaginaram como seria estar do outro lado. "Falei bem assim para ele: Bento, qual deve ser a emoção de fazer um gol? Porque evitar o gol adversário, nós já sabemos como que é. Mas como deve ser a emoção de fazer um gol?", contou o flamenguista.

Provavelmente, os dois goleiros formados no Centro de Treinamentos do Caju, em Curitiba, ainda não vão conhecer a sensação de marcar um gol logo em uma final de Libertadores. Porém, a conquista da Glória Eterna por Flamengo e Athletico-PR passará pelas mãos dos arqueiros de evolução conjunta. Com tanta coisa em comum ao longo de uma parceria de mais de duas temporadas atuando juntos, Santos e Bento têm uma divisão de trajetória importante programada para Guayaquil. Para um deles, está reservada a conquista do torneio de clubes mais importante da América do Sul.

A amizade vamos deixar de lado. Dentro do campo, é cada um querendo defender a sua equipe da melhor maneira. Fico feliz de encontrá-lo em uma final

Bento,
goleiro do Athletico-PR

NO RIO DE JANEIRO

Na despedida da torcida antes de jogar a final da Libertadores, o Flamengo ganhou do Santos, no Maracanã, por 3 x 2. O rubro-negro saiu na frente com um gol de letra de Pedro. Os santistas reclamaram de um pênalti no lance anterior. Alex empatou, mas Marinho e Arrascaeta garantiram o triunfo. Carabjal teve tempo de diminuir para o Peixe.

EM CURITIBA

O Palmeiras deu mais um passo para ser campeão nacional. Ontem, o alviverde venceu o outro finalista da Libertadores, o Athletico-PR, por 3 x 1. O brasileiro Endrick foi destaque com um gol. Gomez e Scarpa também marcaram. Para levantar a taça nesta rodada, o time paulista torce por derrotas de Internacional e Corinthians.

TAMBÉM NO RIO

De olho em vagas nas competições continentais da próxima temporada, Botafogo e Bragantino entram em campo, às 19h30. Jogando em casa, no Nilton Santos, no Rio de Janeiro (RJ), os cariocas querem voltar a vencer após dois jogos sem somar três pontos, enquanto os paulistas buscam o segundo triunfo seguido.

EM SÃO PAULO

O Corinthians duela com o Fluminense, às 21h45, disposto a garantir matematicamente a vaga na Libertadores. O jogo na Neo Química Arena é o primeiro em casa desde que a equipe alvinegra perdeu o título da Copa do Brasil para o Flamengo. O estádio estará lotado e em coro pela permanência do técnico Vítor Pereira.

EM PORTO ALEGRE

De um lado, um time com remotas chances de almejar o título, mas que busca, pelo menos, se aproximar da Libertadores. Do outro, um adversário que não vence há sete jogos e precisa se reabilitar a fim de escapar da zona do rebaixamento. Nesse ambiente, Internacional e Ceará se enfrentam, às 21h45, no Beira Rio.

EM GOIÂNIA

Em luta direta por vaga na Copa Sul-Americana ou até mesmo pela pré-Libertadores do próximo ano, Goiás e América-MG se enfrentam, às 21h45, no estádio da Serrinha. Jair Ventura terá baixas e retornos para armar o time titular do Esmeraldino. Do outro lado, o técnico Wagner Mancini terá força máxima no gramado.